

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

# MULHERES



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

# 25084680  
Rodada 1  
Janeiro/2026

Realização:



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



Rede  
Nossa  
São Paulo



Programa  
Cidades  
Sustentáveis



Co-financiamento



Relações Institucionais



FRENTE  
NACIONAL  
DE PREFEITAS  
E PREFEITOS



Apoio



Fundação  
Grupo Volkswagen  
juntos pela mobilidade social



© Ipsos | Apresentação ICS  
Mulheres | Fevereiro/2026 |  
Versão 1 |

# Conteúdo

**1**

Especificações técnicas da pesquisa

**2**

Perfil da amostra

**3**

Desigualdade de gênero

**4**

Violência e assédio contra as mulheres

**5**

Conclusões



# 1- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

# Objetivos

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre **questões de gênero.**



# Especificações técnicas da pesquisa

(%)

## UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.

## PERÍODO DE CAMPO

De 01 a 27 de dezembro de 2025.

## MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

## AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

## PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

## MARGEM DE ERRO

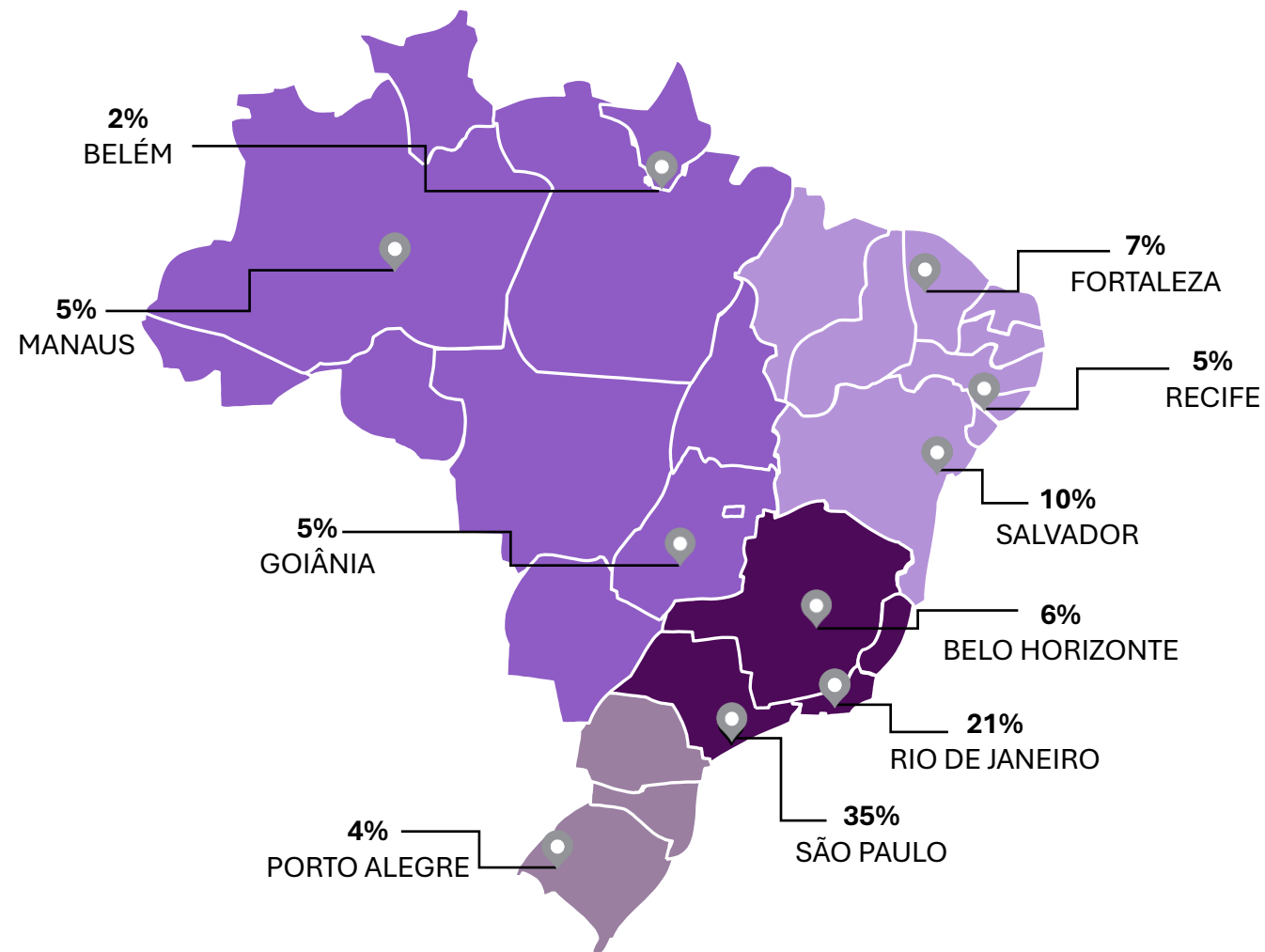
Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

|                     | AMOSTRA     | MARGEM DE ERRO<br>(em pontos percentuais – p.p.) |
|---------------------|-------------|--------------------------------------------------|
| MANAUS (AM)         | 300         | 6                                                |
| BELÉM (PA)          | 300         | 6                                                |
| FORTALEZA (CE)      | 300         | 6                                                |
| RECIFE (PE)         | 300         | 6                                                |
| SALVADOR (BA)       | 300         | 6                                                |
| BELO HORIZONTE (MG) | 300         | 6                                                |
| RIO DE JANEIRO      | 400         | 5                                                |
| SÃO PAULO           | 700         | 4                                                |
| PORTO ALEGRE (RS)   | 300         | 6                                                |
| GOIÂNIA (GO)        | 300         | 6                                                |
| <b>TOTAL</b>        | <b>3500</b> | <b>2</b>                                         |

# Especificações técnicas da pesquisa

## Representatividade de cada capital no universo pesquisado

(%)



Base: Amostra (3500)



# Especificações técnicas da pesquisa



## VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

## SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

## DESTAQUES ANALÍTICOS

- X** Pontuam as diferenças estatisticamente significativas **superiores** aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** Pontuam as diferenças estatisticamente significativas **inferiores** aos resultados encontrados no total da amostra.
- ▲ ▼** Indicam aumento ou queda de ao menos 5 pontos percentuais entre 2024 e 2025.

## IMPORTANTE

A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores com amostras híbridas ou exclusivamente face a face uma vez que a metodologia e o universo representado na pesquisa atual são diferentes.

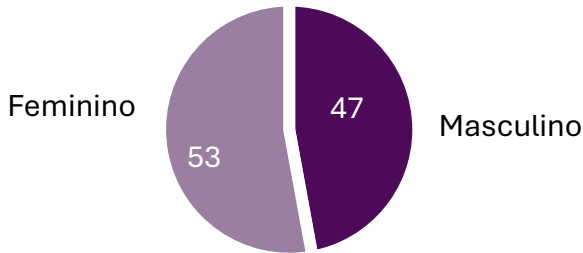
## 2- PERFIL DA AMOSTRA



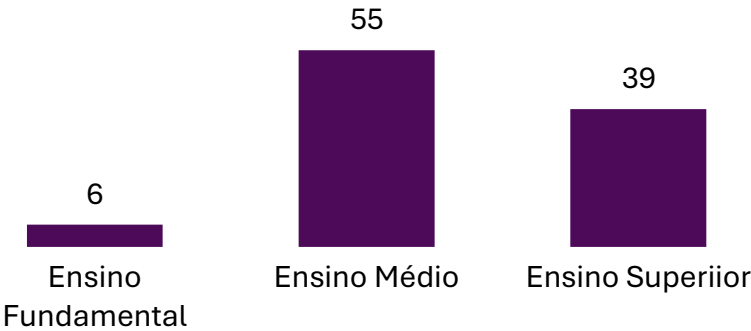
# Perfil da amostra

(%)

## SEXO

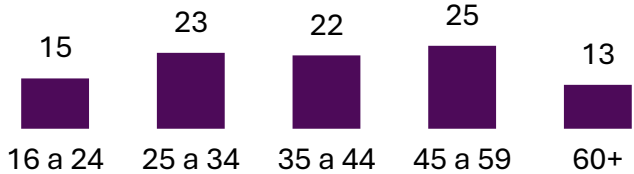


## ESCOLARIDADE

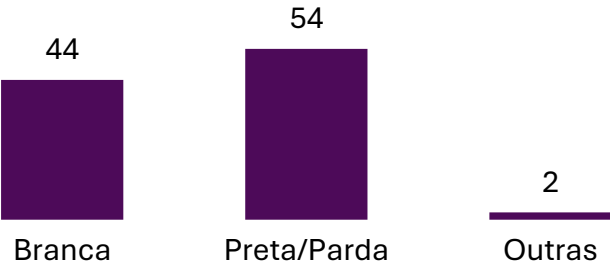


## IDADE

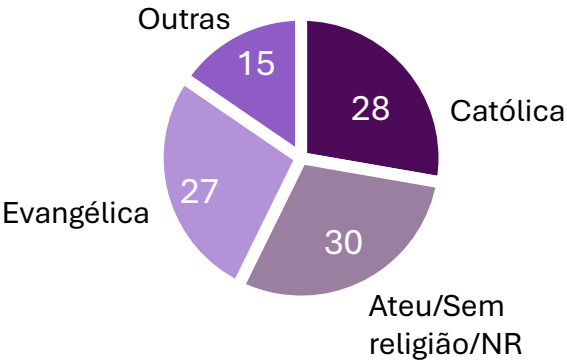
(ANOS)



## RAÇA



## RELIGIÃO

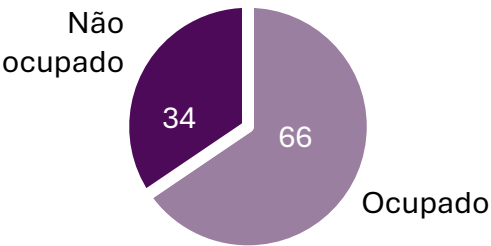


Base: Amostra (3500)

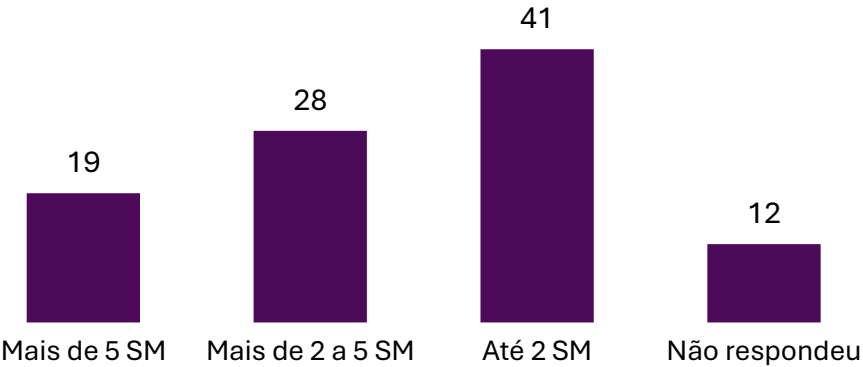
# Perfil da amostra

(%)

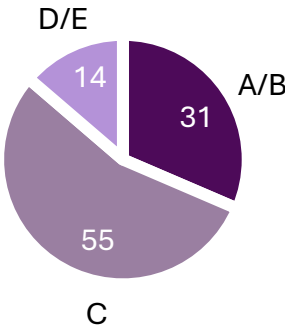
## OCUPAÇÃO



## RENDA FAMILIAR (em salários mínimos – SM)



## CLASSE

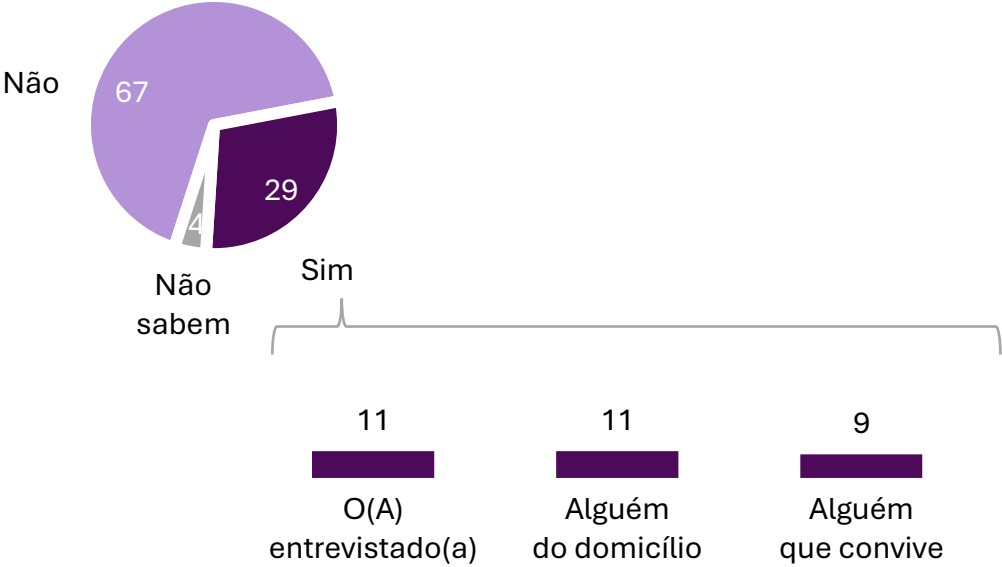


Base: Amostra (3500)

# Perfil da amostra

(%)

**CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM  
QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL,  
INTELECTUAL OU MENTAL**



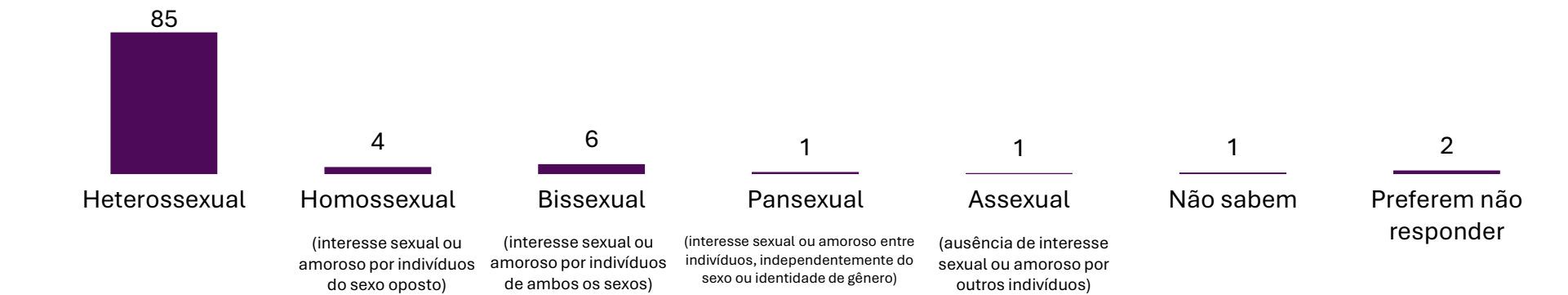
Base: Amostra (3500)



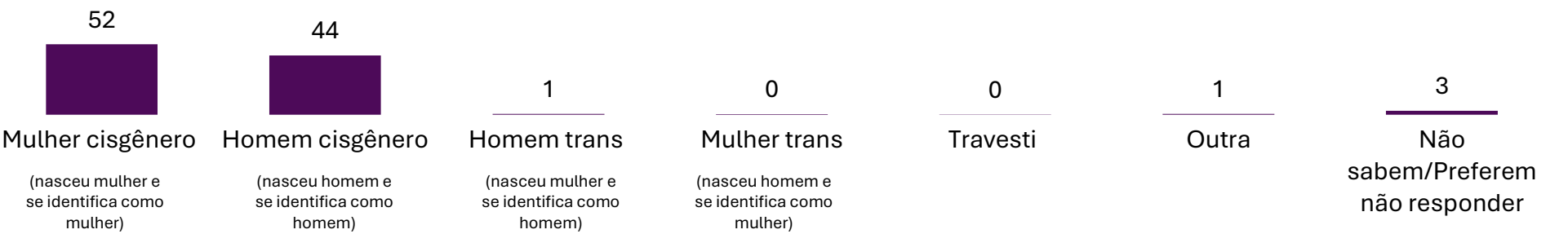
# Perfil da amostra

(%)

## ORIENTAÇÃO SEXUAL



## IDENTIDADE DE GÊNERO

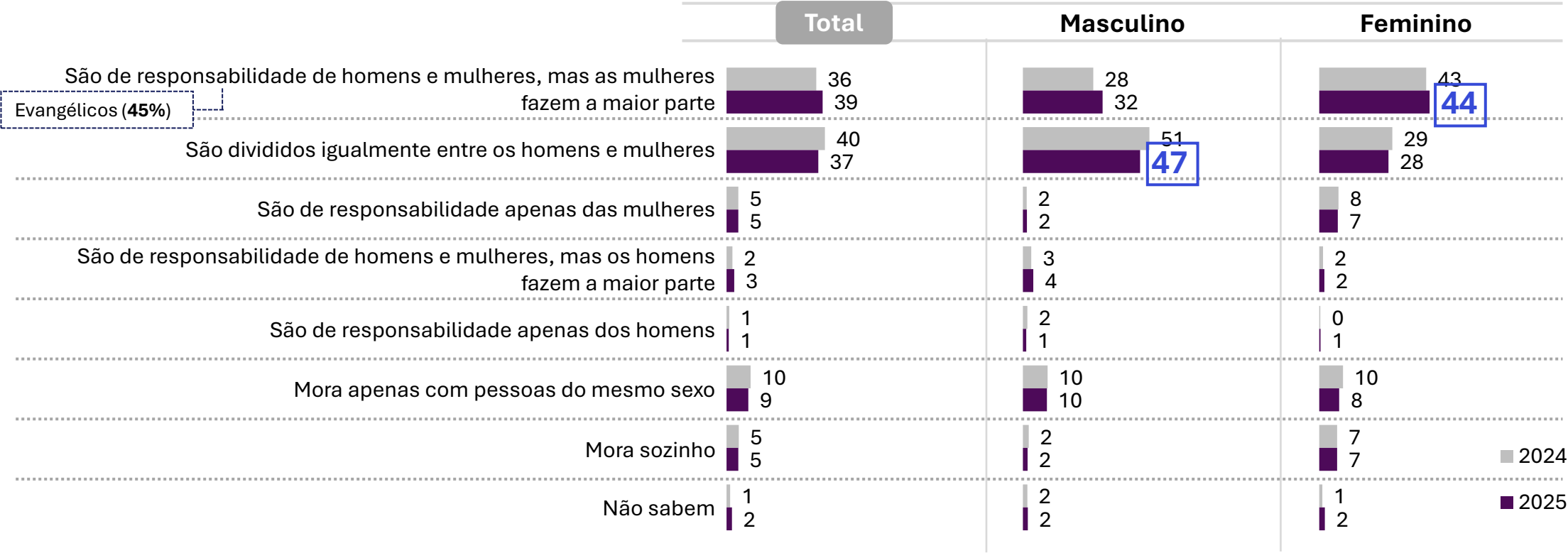


Base: Amostra (3500)

# 3- DESIGUALDADE DE GÊNERO

Considerando o conjunto das capitais, **quatro em cada dez internautas afirmam que as mulheres fazem a maior parte das atividades domésticas**, ainda que a responsabilidade seja de ambos, e para **parcela semelhante tais atividades são divididas igualmente**. Mais uma vez, **a divisão de tarefas domésticas expõe o descompasso da percepção entre gêneros**: os homens veem divisão igualitária, enquanto as mulheres sentem que fazem a maior parte do trabalho.

## Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas Evolutivo por gênero



Base: Amostra 2024 e 2025 (3500) | Masculino: 2024 (1547) e 2025 (1434) | Feminino: 2024 (1953) e 2025 (2066)

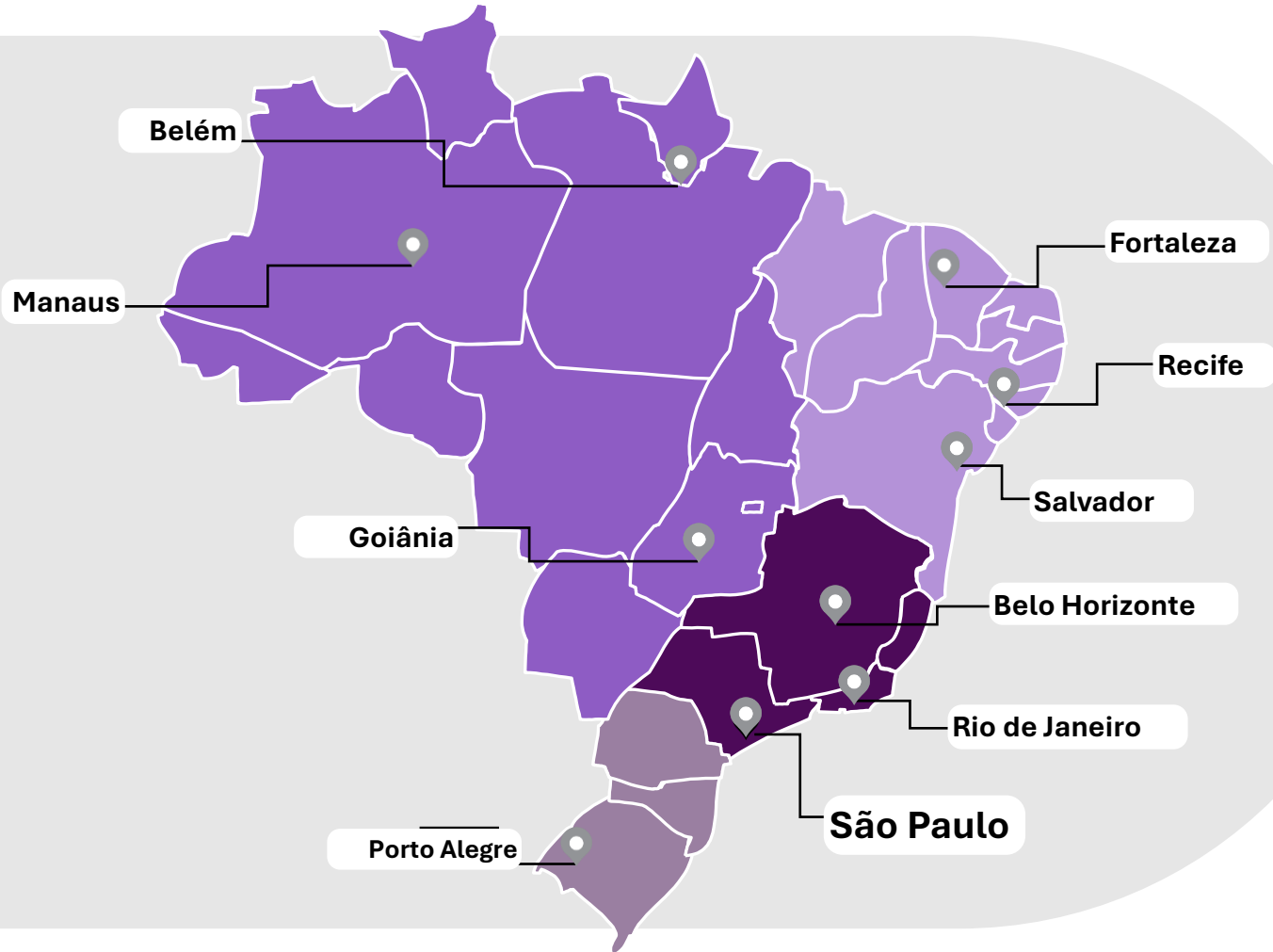
P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há movimentação relevante na comparação com os resultados de 2024.

# Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas | Evolutivo por praça e gênero

## São de responsabilidade de homens e mulheres, mas as mulheres fazem a maior parte

(%)



| CAPITAIS %       | TOTAL |      | MASCULINO |      | FEMININO |      |
|------------------|-------|------|-----------|------|----------|------|
|                  | 2024  | 2025 | 2024      | 2025 | 2024     | 2025 |
| Rio de Janeiro   | 35    | 40   | 26        | 40   | 43       | 41   |
| São Paulo        | 35    | 40   | 29        | 32   | 40       | 46   |
| Fortaleza        | 40    | 39   | 28        | 33   | 51       | 44   |
| Salvador         | 38    | 39   | 30        | 29   | 45       | 47   |
| Goiânia          | 38    | 38   | 36        | 28   | 42       | 48   |
| Recife           | 40    | 37   | 34        | 26   | 45       | 46   |
| Belo Horizonte   | 35    | 37   | 26        | 32   | 45       | 42   |
| Manaus           | 38    | 35   | 31        | 27   | 45       | 43   |
| Belém            | 37    | 35   | 23        | 21   | 46       | 47   |
| Porto Alegre     | 34    | 34   | 20        | 24   | 44       | 43   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 36    | 39   | 51        | 47   | 29       | 28   |

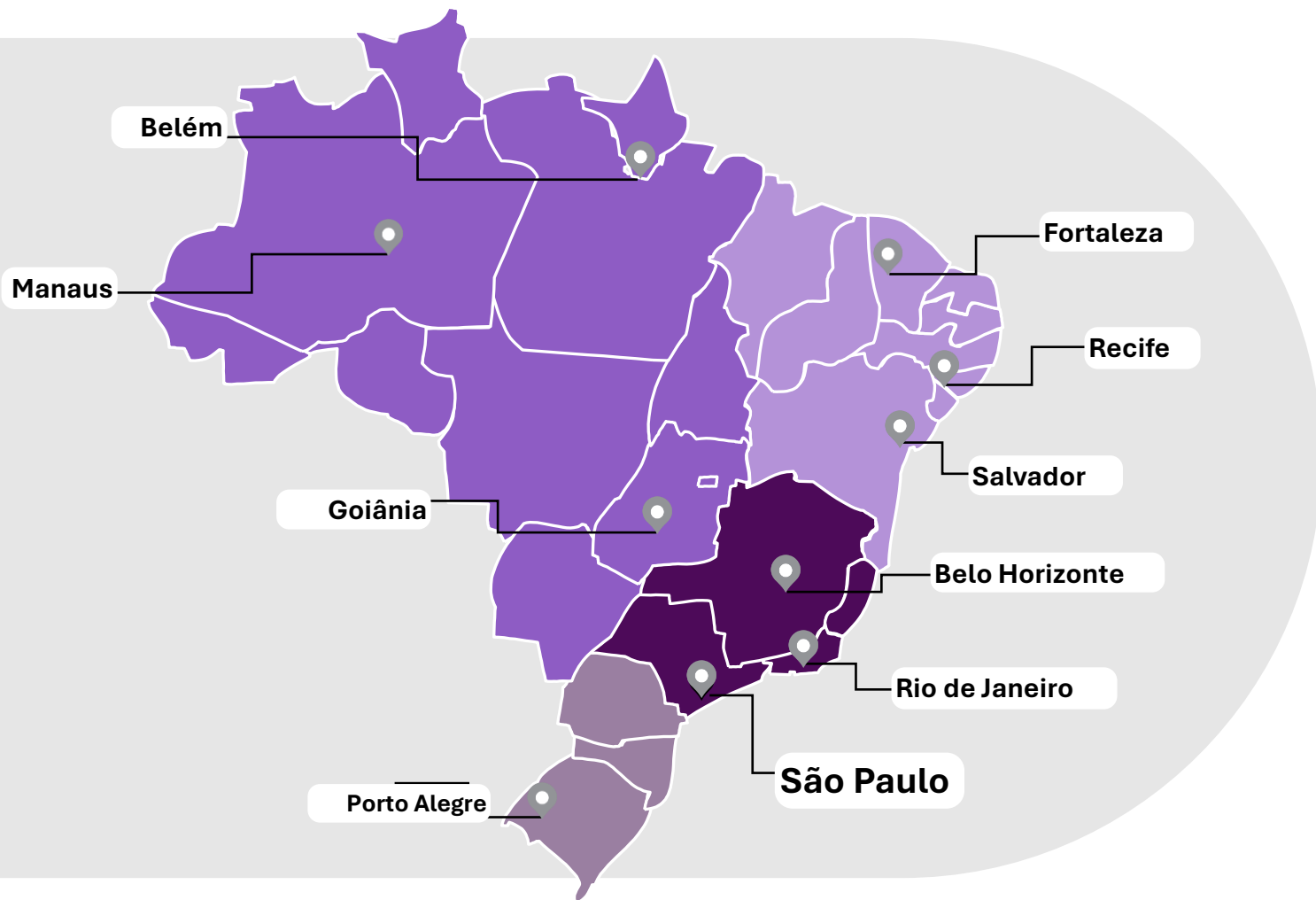
P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.



# Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas | Evolutivo por praça e gênero

## São divididos igualmente entre os homens e mulheres



| CAPITAIS %       | TOTAL        |      | MASCULINO    |      | FEMININO     |      |
|------------------|--------------|------|--------------|------|--------------|------|
|                  | 2024         | 2025 | 2024         | 2025 | 2024         | 2025 |
| Manaus           | 47           | 45   | 55 ▼ 5 pp 50 |      | 39           | 40   |
| Belém            | 42           | 45   | 62           | 63   | 31           | 30   |
| Goiânia          | 40           | 42   | 48 ▲ 9 pp 57 |      | 31 ▼ 6 pp 25 |      |
| Fortaleza        | 38           | 39   | 52           | 48   | 26           | 30   |
| Recife           | 39           | 38   | 50           | 47   | 29           | 30   |
| Salvador         | 36           | 38   | 48 ▲ 6 pp 54 |      | 26           | 25   |
| Porto Alegre     | 39           | 37   | 53           | 50   | 29           | 26   |
| Rio de Janeiro   | 40           | 36   | 55 ▼ 9 pp 46 |      | 26           | 29   |
| São Paulo        | 40 ▼ 5 pp 35 |      | 49           | 45   | 32 ▼ 6 pp 26 |      |
| Belo Horizonte   | 38           | 34   | 48 ▼ 6 pp 42 |      | 26           | 27   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 40           | 37   | 28           | 32   | 43           | 44   |

P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Realidades locais: a **percepção de igualdade** na divisão de tarefas **é maior em Manaus, Belém e Goiânia**, enquanto a **sobrecarga feminina** é mais percebida **em São Paulo e no Rio de Janeiro**.

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas  
Evolutivo por praça

(%)

|                                                                                   | Total  |        | Manaus |       | Belém |       | Fortaleza |       | Recife |       | Salvador |       | Belo Horizonte |       | Rio de Janeiro         |       | São Paulo              |       | Porto Alegre |       | Goiânia |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-----------|-------|--------|-------|----------|-------|----------------|-------|------------------------|-------|------------------------|-------|--------------|-------|---------|-------|
|                                                                                   | 2024   | 2025   | 2024   | 2025  | 2024  | 2025  | 2024      | 2025  | 2024   | 2025  | 2024     | 2025  | 2024           | 2025  | 2024                   | 2025  | 2024                   | 2025  | 2024         | 2025  | 2024    | 2025  |
| São de responsabilidade de homens e mulheres, mas as mulheres fazem a maior parte | 36     | 39     | 38     | 35    | 37    | 35    | 40        | 39    | 40     | 37    | 38       | 39    | 35             | 37    | 35 <span>▲ 5 pp</span> | 40    | 35 <span>▲ 5 pp</span> | 40    | 34           | 34    | 38      | 38    |
| São divididos igualmente entre homens e mulheres                                  | 40     | 37     | 47     | 45    | 42    | 45    | 38        | 39    | 39     | 38    | 36       | 38    | 38             | 34    | 40                     | 36    | 40 <span>▼ 5 pp</span> | 35    | 39           | 37    | 40      | 42    |
| São de responsabilidade apenas das mulheres                                       | 5      | 5      | 5      | 4     | 5     | 6     | 5         | 6     | 5      | 7     | 3        | 4     | 5              | 7     | 5                      | 5     | 5                      | 4     | 4            | 5     | 4       | 5     |
| São de responsabilidade de homens e mulheres, mas os homens fazem a maior parte   | 2      | 3      | 3      | 3     | 4     | 4     | 2         | 3     | 1      | 2     | 2        | 1     | 3              | 3     | 2                      | 4     | 3                      | 3     | 3            | 3     | 1       | 2     |
| São de responsabilidade apenas dos homens                                         | 1      | 1      | 0      | 2     | 0     | 1     | 2         | 1     | 1      | 1     | 2        | 0     | 1              | 2     | 1                      | 1     | 0                      | 1     | 2            | 2     | 1       | 1     |
| Mora sozinho                                                                      | 10     | 9      | 4      | 8     | 6     | 6     | 7         | 5     | 9      | 7     | 11       | 10    | 10             | 7     | 9                      | 8     | 10                     | 10    | 12           | 14    | 12      | 10    |
| Mora apenas com pessoas do mesmo sexo                                             | 5      | 5      | 2      | 2     | 3     | 1     | 5         | 5     | 4      | 7     | 6        | 4     | 6              | 6     | 6                      | 5     | 5                      | 5     | 4            | 4     | 2       | 3     |
| Não sabem                                                                         | 1      | 2      | 1      | 1     | 2     | 2     | 1         | 3     | 1      | 1     | 2        | 3     | 2              | 2     | 1                      | 1     | 2                      | 3     | 2            | 1     | 1       | 1     |
| Base: Amostra                                                                     | (3500) | (3500) | (300)  | (300) | (300) | (300) | (300)     | (300) | (300)  | (300) | (300)    | (300) | (300)          | (300) | (400)                  | (400) | (700)                  | (700) | (300)        | (300) | (300)   | (300) |

P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.



# 4- VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA AS MULHERES





Quantas mulheres dessas capitais sofreram algum tipo de assédio em pelo menos um dos seis locais pesquisados?



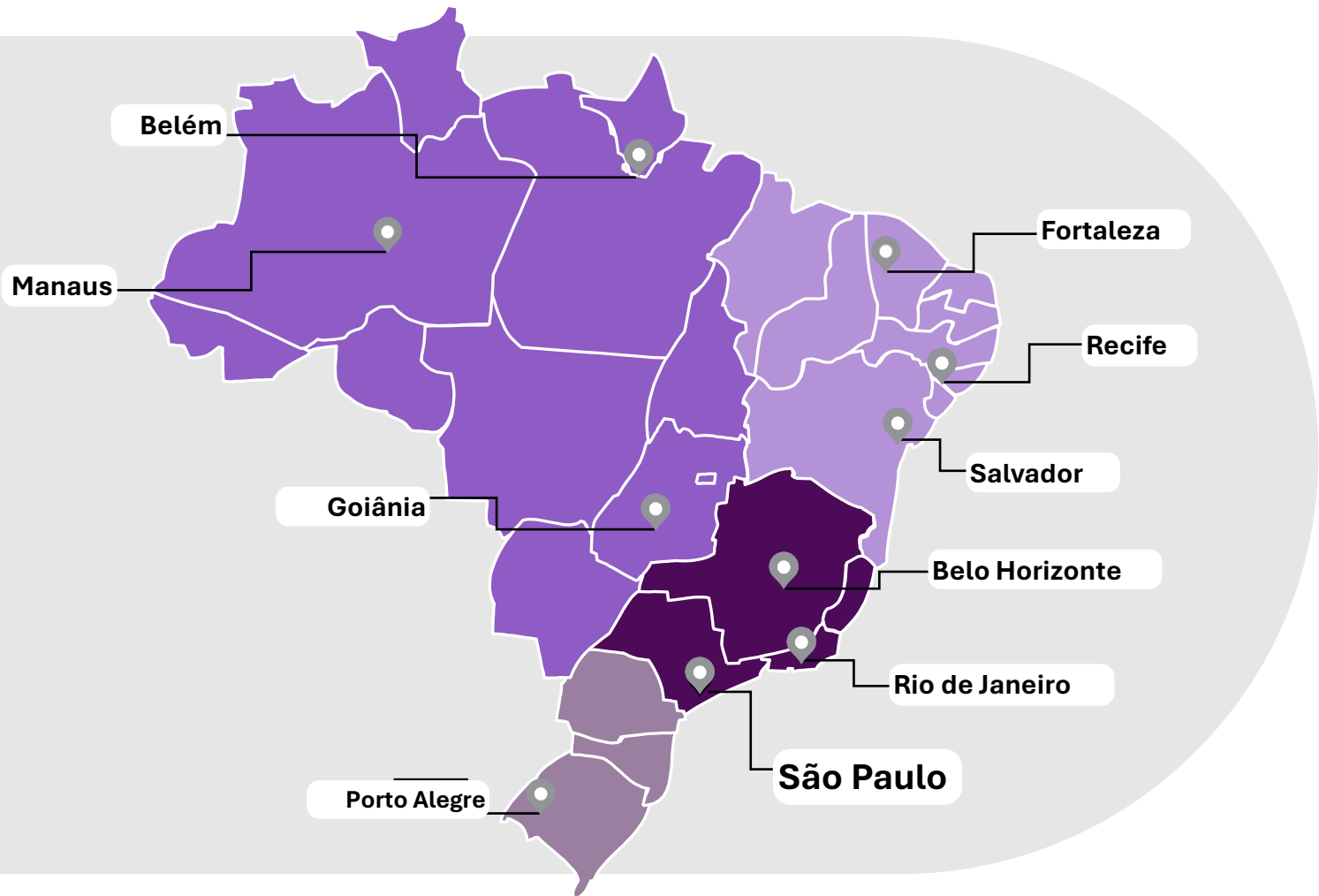
E em quais desses seis locais elas mais sofrem assédio?



# Vítimas de assédio | Evolutivo por praça

Sete em cada dez mulheres internautas dizem já ter sofrido algum tipo assédio em pelo menos um dos seis locais pesquisados, um patamar elevado e persistente. Contudo, em **Porto Alegre e Belém** são oito em cada dez mulheres.

(%)



| CAPITAIS %       | 2024                   | 2025      |
|------------------|------------------------|-----------|
| Porto Alegre     | 79                     | 82        |
| Belém            | 70 <span>▲ 9 pp</span> | 79        |
| Recife           | 77 <span>▼ 5 pp</span> | 72        |
| <b>São Paulo</b> | <b>74</b>              | <b>72</b> |
| Manaus           | 72                     | 72        |
| Goiânia          | 76 <span>▼ 5 pp</span> | 71        |
| Rio de Janeiro   | 77 <span>▼ 8 pp</span> | 69        |
| Belo Horizonte   | 68                     | 69        |
| Salvador         | 73 <span>▼ 5 pp</span> | 68        |
| Fortaleza        | 68                     | 68        |
| TOTAL DA AMOSTRA | 74                     | 71        |

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

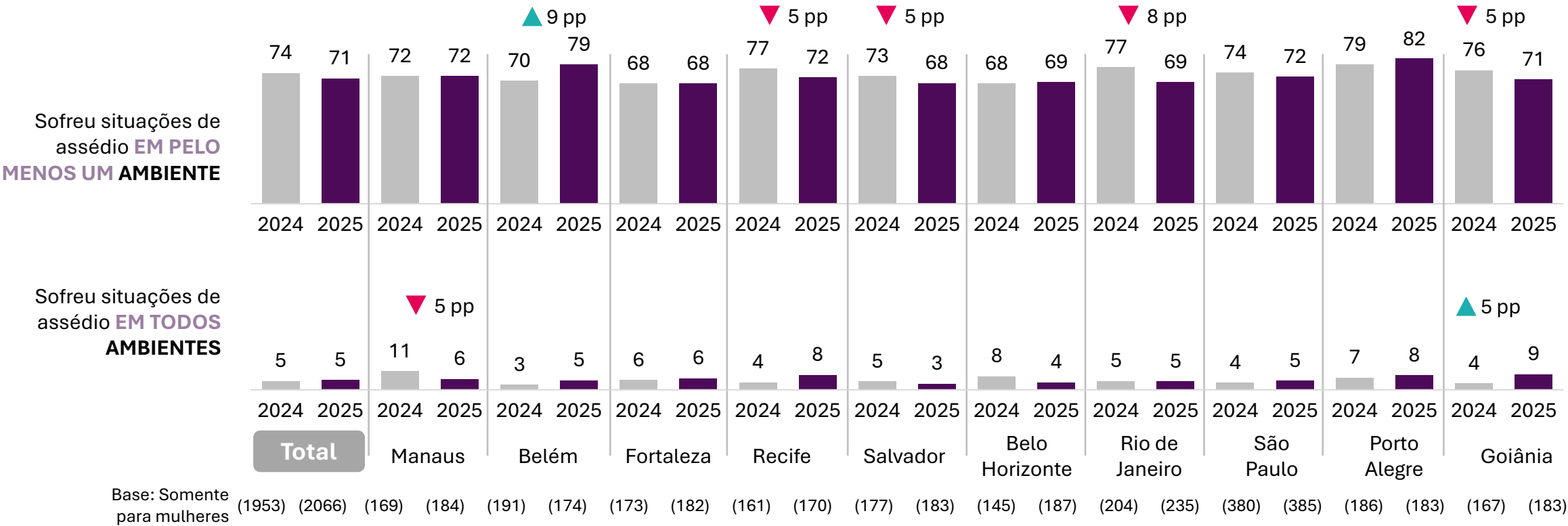
P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

A declaração de ter sofrido **assédio em ao menos uma das situações pesquisadas cresce em Belém e recua com mais intensidade no Rio de Janeiro**. Em Goiânia, uma em cada dez mulheres já sofreu assédio em todos os ambientes testados.

(%)

## Situações de assédios sofridas pelas mulheres | Resumo Evolutivo por praça



P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

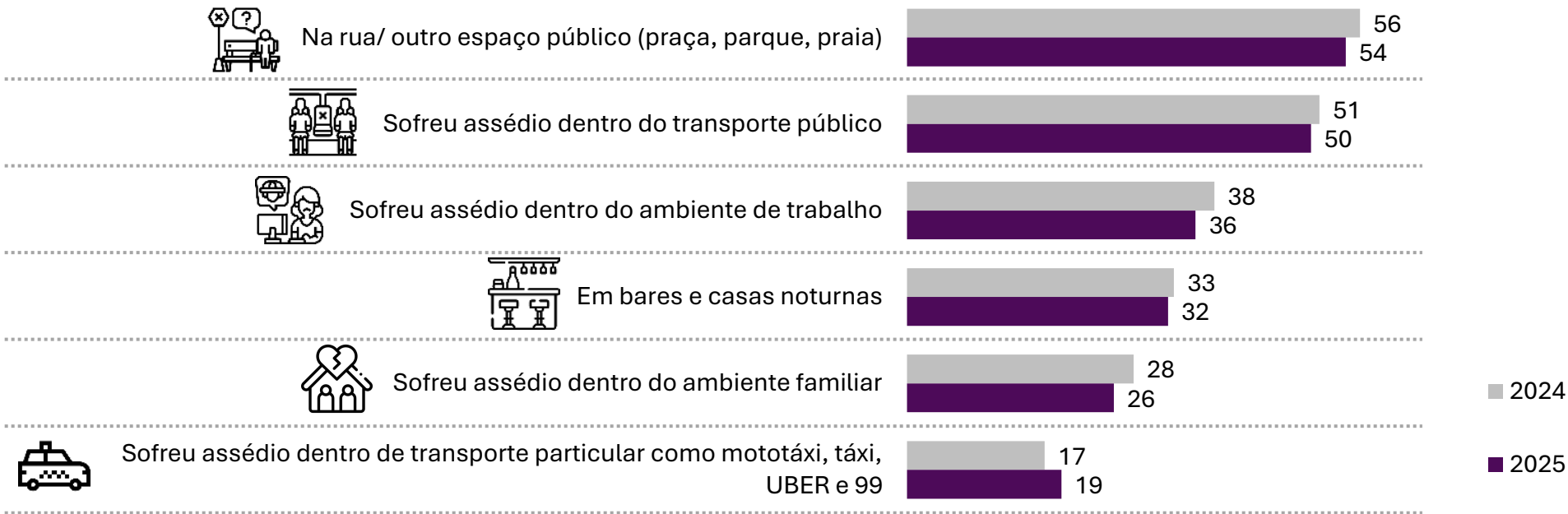


Os **espaços públicos**, como ruas, praças e parques, e o **transporte coletivo** seguem como os locais onde as mulheres internautas estão mais vulneráveis, uma vez que **pelo menos metade delas diz ter sofrido assédio nesses ambientes**.

(%)

## Locais onde ocorrem situações de assédios contra as mulheres Evolutivo

Total da amostra



Base: Somente para mulheres: 2024 (1953) / 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há movimentação relevante na  
comparação com os resultados de 2024.

Ainda que os resultados **sejam estáveis no total da amostra**, **Porto Alegre** se destaca pelo aumento no assédio tanto **em bares** quanto nos **espaços públicos**, e **Manaus** pelo assédio **no ambiente familiar**, ao passo que **recua** a proporção em relação ao **transporte público**. Além disso, entre as duas pesquisas, há variações dentro de cada capital.

(%)

## Locais onde ocorrem situações de assédios contra as mulheres

### Evolutivo por praça

|                                                                 | Total  |        | Manaus         |       | Belém           |       | Fortaleza       |       | Recife          |       | Salvador       |       | Belo Horizonte |       | Rio de Janeiro  |       | São Paulo |       | Porto Alegre    |       | Goiânia        |       |
|-----------------------------------------------------------------|--------|--------|----------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|----------------|-------|----------------|-------|-----------------|-------|-----------|-------|-----------------|-------|----------------|-------|
|                                                                 | 2024   | 2025   | 2024           | 2025  | 2024            | 2025  | 2024            | 2025  | 2024            | 2025  | 2024           | 2025  | 2024           | 2025  | 2024            | 2025  | 2024      | 2025  | 2024            | 2025  | 2024           | 2025  |
| Na rua/ outro espaço público (praça, parque, praia)             | 56     | 54     | 50             | 52    | ▲10 pp<br>52 62 |       | 49              | 52    | ▼7 pp<br>62 55  |       | ▼5 pp<br>57 52 |       | 57             | 59    | ▼5 pp<br>56 51  |       | 56        | 54    | 64              | 66    | 54             | 54    |
| Dentro do transporte público                                    | 51     | 50     | ▼8 pp<br>47 39 |       | ▲6 pp<br>45 51  |       | 46              | 49    | 50              | 54    | 51             | 48    | 43             | 41    | ▼5 pp<br>56 51  |       | 52        | 52    | ▲10 pp<br>49 59 |       | 46             | 42    |
| Dentro do ambiente de trabalho                                  | 38     | 36     | 41             | 37    | ▲13 pp<br>28 41 |       | ▲10 pp<br>28 38 |       | ▼11 pp<br>45 34 |       | 39             | 42    | 37             | 38    | ▼14 pp<br>43 29 |       | 37        | 36    | ▲6 pp<br>36 42  |       | ▼9 pp<br>41 32 |       |
| Em bares e casas noturnas                                       | 33     | 32     | 32             | 28    | 30              | 34    | 26              | 27    | ▲8 pp<br>25 33  |       | 24             | 27    | 36             | 36    | ▼9 pp<br>37 28  |       | 34        | 34    | 47              | 49    | ▲5 pp<br>36 41 |       |
| Dentro do ambiente familiar                                     | 28     | 26     | 35             | 38    | 30              | 34    | ▼8 pp<br>34 26  |       | 30              | 26    | ▼5 pp<br>30 25 |       | ▼6 pp<br>31 25 |       | 23              | 22    | 26        | 25    | 29              | 27    | ▼6 pp<br>34 28 |       |
| Dentro de transporte particular como Moto-táxi, táxi, UBER e 99 | 17     | 19     | ▼7 pp<br>26 19 |       | ▲5 pp<br>16 21  |       | ▲9 pp<br>18 27  |       | 22              | 25    | ▲5 pp<br>17 22 |       | 20             | 19    | 17              | 15    | 14        | 17    | ▲8 pp<br>18 26  |       | 17             | 21    |
| Base: Somente para Mulheres                                     | (1953) | (2066) | (169)          | (184) | (191)           | (174) | (173)           | (182) | (161)           | (170) | (177)          | (183) | (145)          | (187) | (204)           | (235) | (380)     | (385) | (186)           | (183) | (167)          | (183) |

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)



# Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

## Evolutivo

(%)

### São Paulo



54%

Na **rua/outro espaço público**  
(praça, parque, praia)

2024 = 56%

| CAPITAL %        | 2024                  | 2025 |
|------------------|-----------------------|------|
| Porto Alegre     | 64                    | 66   |
| Belém            | 52 <span>▲10pp</span> | 62   |
| Belo Horizonte   | 57                    | 59   |
| Recife           | 62 <span>▼7 pp</span> | 55   |
| São Paulo        | 56                    | 54   |
| Goiânia          | 54                    | 54   |
| Manaus           | 50                    | 52   |
| Salvador         | 57 <span>▼5 pp</span> | 52   |
| Fortaleza        | 49                    | 52   |
| Rio de Janeiro   | 56 <span>▼5 pp</span> | 51   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 56                    | 54   |

estável

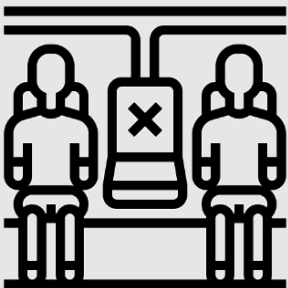
Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

# Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

## Evolutivo

### São Paulo



52%

Dentro do transporte público

2024 = 52%

| CAPITAL %        | 2024      | 2025 |
|------------------|-----------|------|
| Porto Alegre     | 49 ▲10 pp | 59   |
| Recife           | 50        | 54   |
| São Paulo        | 52        | 52   |
| Rio de Janeiro   | 56 ▼5 pp  | 51   |
| Belém            | 45 ▲6 pp  | 51   |
| Fortaleza        | 46        | 49   |
| Salvador         | 51        | 48   |
| Goiânia          | 46        | 42   |
| Belo Horizonte   | 43        | 41   |
| Manaus           | 47 ▼8 pp  | 39   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 51        | 50   |

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

# Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

## Evolutivo

(%)

### São Paulo



36%

Dentro do ambiente de trabalho

2024 = 37%

| CAPITAL %        | 2024      | 2025 |
|------------------|-----------|------|
| Porto Alegre     | 36 ▲6 pp  | 42   |
| Salvador         | 39        | 42   |
| Belém            | 28 ▲13 pp | 41   |
| Belo Horizonte   | 37        | 38   |
| Fortaleza        | 28 ▲10 pp | 38   |
| Manaus           | 41        | 37   |
| São Paulo        | 37        | 36   |
| Recife           | 45 ▼11 pp | 34   |
| Goiânia          | 41 ▼9 pp  | 32   |
| Rio de Janeiro   | 43 ▼14 pp | 29   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 38        | 36   |

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

# Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

## Evolutivo

### São Paulo



34%

Em bares e casas noturnas

2024 = 34%

| CAPITAL %        | 2024                  | 2025 |
|------------------|-----------------------|------|
| Porto Alegre     | 47                    | 49   |
| Goiânia          | 36 <span>▲5 pp</span> | 41   |
| Belo Horizonte   | 36                    | 36   |
| Belém            | 30                    | 34   |
| São Paulo        | 34                    | 34   |
| Recife           | 25 <span>▲8 pp</span> | 33   |
| Manaus           | 32                    | 28   |
| Rio de Janeiro   | 37 <span>▼9 pp</span> | 28   |
| Fortaleza        | 26                    | 27   |
| Salvador         | 24                    | 27   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 33                    | 32   |

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

# Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

## Evolutivo

(%)

### São Paulo



25%

Dentro do ambiente familiar

2024 = 26%

| CAPITAL %        | 2024      | 2025 |
|------------------|-----------|------|
| Manaus           | 35        | 38   |
| Belém            | 30        | 34   |
| Goiânia          | 34 ▼ 6 pp | 28   |
| Porto Alegre     | 29        | 27   |
| Recife           | 30        | 26   |
| Fortaleza        | 34 ▼ 8 pp | 26   |
| Belo Horizonte   | 31 ▼ 6 pp | 25   |
| São Paulo        | 26        | 25   |
| Salvador         | 30 ▼ 5 pp | 25   |
| Rio de Janeiro   | 23        | 22   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 28        | 26   |

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

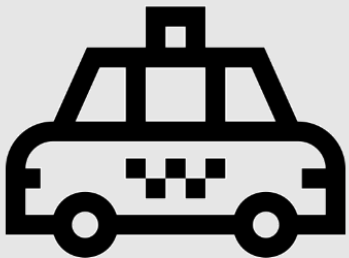


# Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

## Evolutivo

(%)

### São Paulo



17%

Dentro de **transporte particular** como mototáxi, táxi, UBER e 99

2024 = 14%

| CAPITAL %        | 2024     | 2025 |
|------------------|----------|------|
| Fortaleza        | 18 ▲9 pp | 27   |
| Porto Alegre     | 18 ▲8 pp | 26   |
| Recife           | 22       | 25   |
| Salvador         | 17 ▲5 pp | 22   |
| Goiânia          | 17       | 21   |
| Belém            | 16 ▲5 pp | 21   |
| Belo Horizonte   | 20       | 19   |
| Manaus           | 26 ▼7 pp | 19   |
| São Paulo        | 14       | 17   |
| Rio de Janeiro   | 17       | 15   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 17       | 19   |

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

# Situações de assédios sofridas pelas mulheres

## Destaques por segmentos na rodada atual

(%)

### Na rua/ outro espaço público (praça, parque, etc.) (54%)

16 a 24 anos (76%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (64%)

Ensino superior (62%)

### Em bares e casas noturnas (32%)

25 a 34 anos (42%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (41%)

Ensino superior (39%)

Ateu/ sem religião/ não respondeu (39%)

### Sofreu assédio dentro do transporte público (50%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (58%)

### Sofreu assédio dentro do ambiente familiar (26%)

Outras religiões, que não a católica/evangélica (49%)

### Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho (36%)

Outras religiões, que não a católica/evangélica (46%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (43%)

Ensino superior (42%)

### Sofreu assédio dentro de transporte particular como mototáxi, táxi, UBER e 99 (19%)

Não possui destaques relevantes

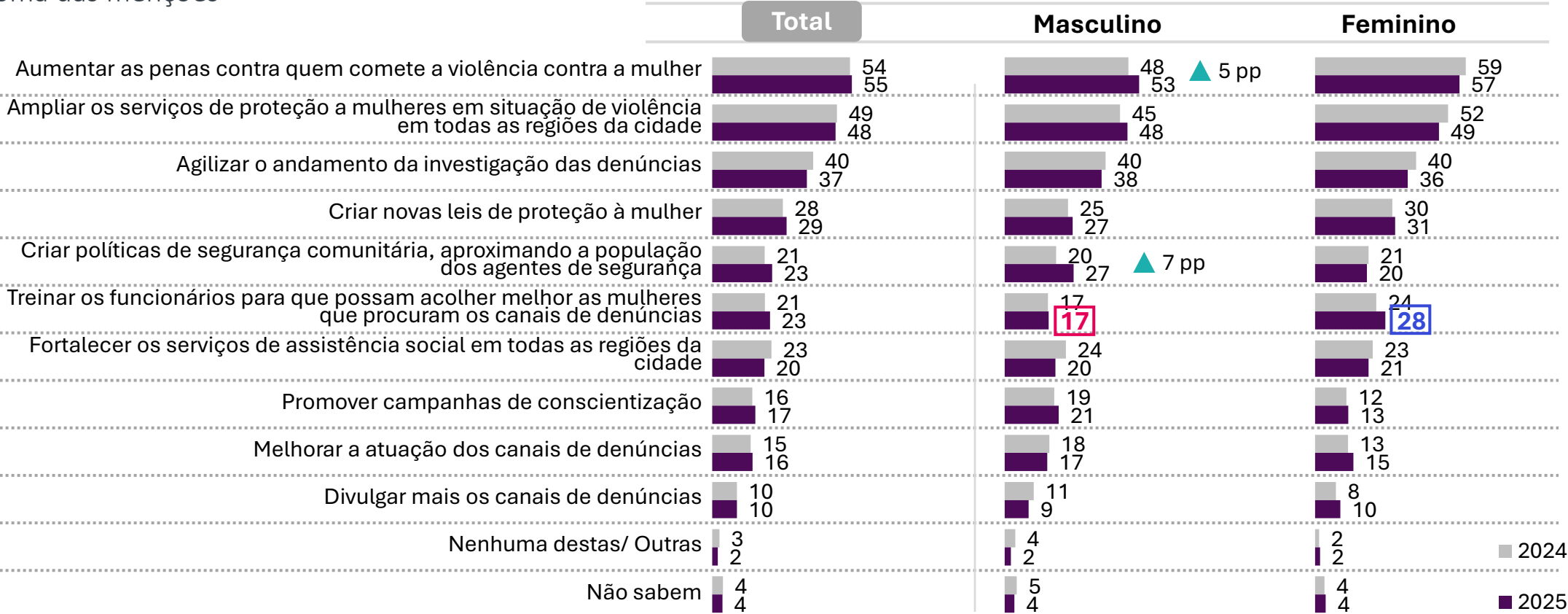
**Endurecer penas contra agressores** é novamente **a prioridade** no combate à violência contra a mulher, registrando um **avanço** na percepção dos homens sobre este aspecto; **entre eles crescem** também as **menções sobre a criação de políticas de segurança comunitária**. **Melhorar o treinamento de acolhimento às vítimas** é mais citado **por elas** do que por eles.

(%)

## Medidas prioritárias para combater a violência doméstica contra mulheres

### Evolutivo por gênero

Soma das menções

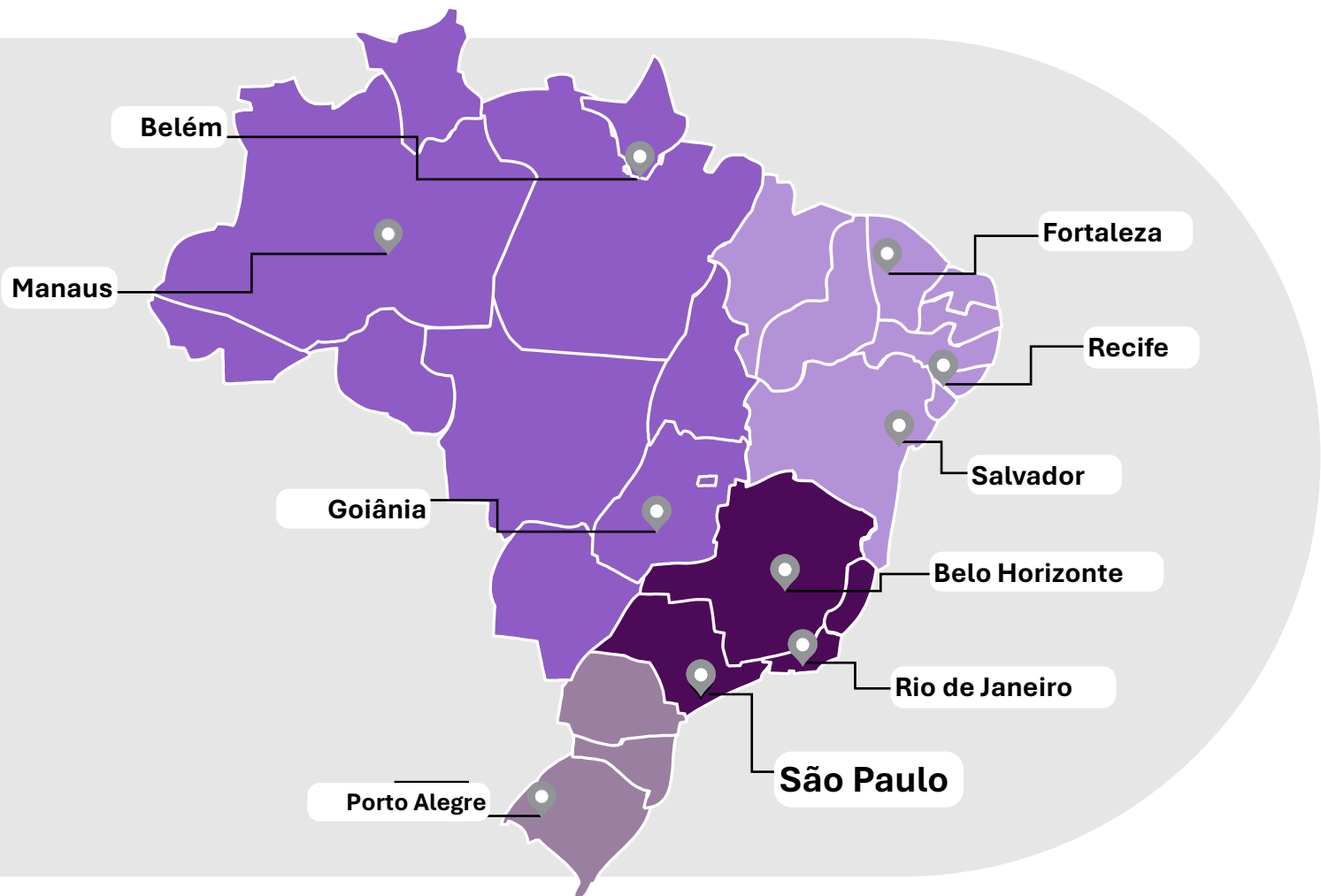


Base: Amostra 2024 e 2025 (3500) | Masculino: 2024 (1547) e 2025 (1434) | Feminino: 2024 (1953) e 2025 (2066)

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

# Top 3. Medidas prioritárias | Evolutivo por praça e gênero

## Aumentar as penas contra quem comete a violência



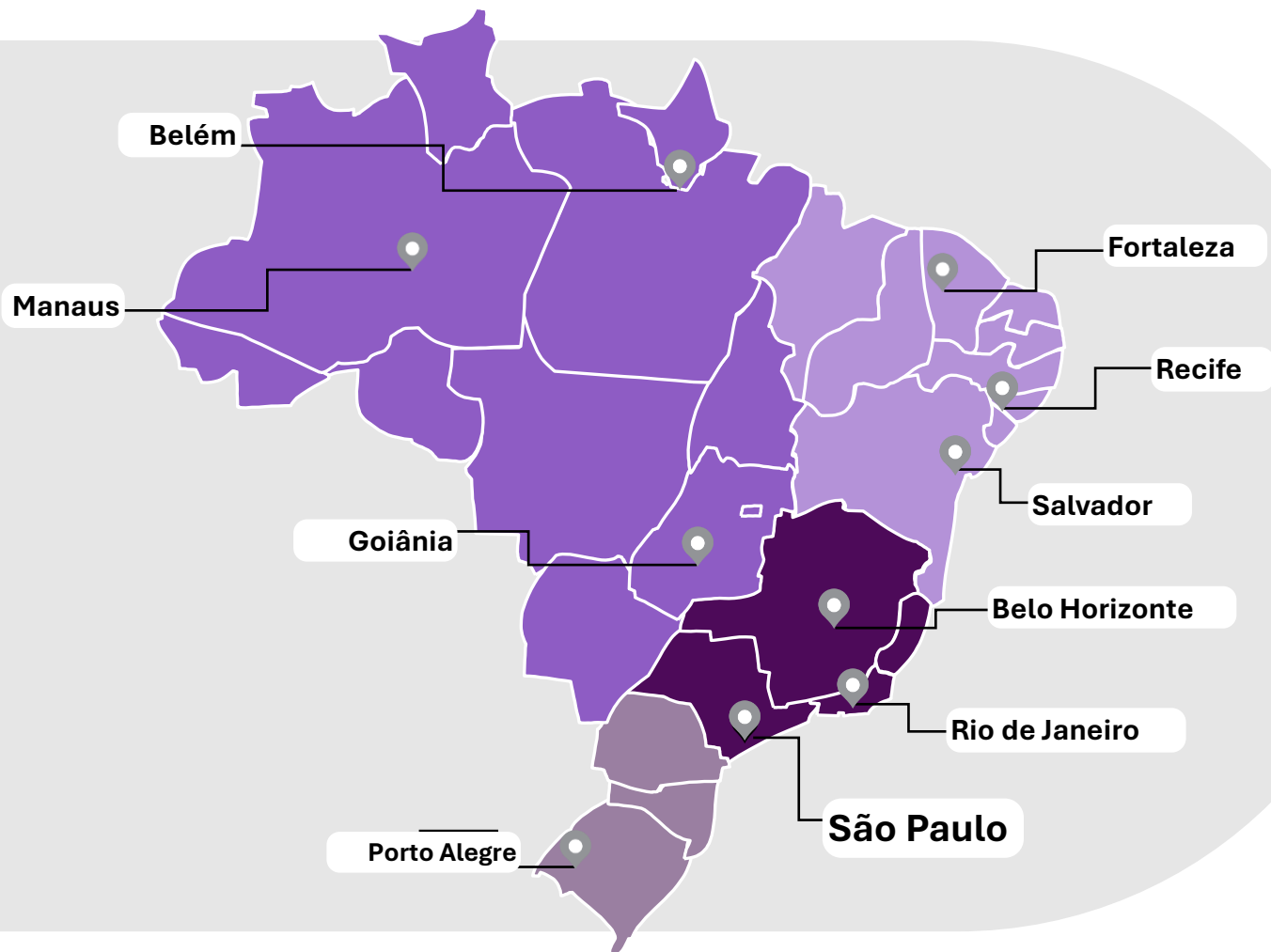
| CAPITAIS         | TOTAL         |      | MASCULINO     |      | FEMININO      |      |
|------------------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|
|                  | 2024          | 2025 | 2024          | 2025 | 2024          | 2025 |
|                  |               |      |               |      |               |      |
| Porto Alegre     | 58            | 60   | 49 ▲ 7 pp 56  |      | 65            | 64   |
| São Paulo        | 57            | 55   | 53            | 56   | 61 ▼ 7 pp 54  |      |
| Salvador         | 55            | 55   | 50            | 50   | 58            | 59   |
| Rio de Janeiro   | 53            | 55   | 47 ▲ 9 pp 56  |      | 58 ▼ 5 pp 53  |      |
| Fortaleza        | 50 ▲ 5 pp 55  |      | 38 ▲ 12 pp 50 |      | 62            | 61   |
| Recife           | 56            | 54   | 50 ▼ 5 pp 45  |      | 61            | 61   |
| Belo Horizonte   | 53            | 54   | 47            | 50   | 61            | 59   |
| Goiânia          | 50            | 53   | 46            | 42   | 53 ▲ 11 pp 64 |      |
| Manaus           | 40 ▲ 12 pp 52 |      | 34 ▲ 13 pp 47 |      | 46 ▲ 10 pp 56 |      |
| Belém            | 49            | 50   | 42            | 41   | 52 ▲ 6 pp 58  |      |
| TOTAL DA AMOSTRA | 54            | 55   | 48 ▲ 5 pp 53  |      | 59            | 57   |

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

# Top 3. Medidas prioritárias | Evolutivo por praça e gênero

## Ampliar os serviços de proteção às mulheres



| CAPITAIS                | (%)              |           |                  |           |            |           |
|-------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|------------|-----------|
|                         | TOTAL            |           | MASCULINO        |           | FEMININO   |           |
|                         | 2024             | 2025      | 2024             | 2025      | 2024       | 2025      |
| Belém                   | 51 ▲ 6 pp        | 57        | 51 ▲ 9 pp        | 60        | 51         | 55        |
| <b>São Paulo</b>        | <b>50 ▲ 5 pp</b> | <b>55</b> | <b>45 ▲ 5 pp</b> | <b>50</b> | <b>54</b>  | <b>52</b> |
| Goiânia                 | 50 ▲ 5 pp        | 55        | 40 ▲ 17 pp       | 57        | 62 ▼ 11 pp | 51        |
| Rio de Janeiro          | 50               | 47        | 47               | 47        | 53 ▼ 7 pp  | 46        |
| Porto Alegre            | 50               | 47        | 44               | 46        | 54 ▼ 6 pp  | 48        |
| Salvador                | 48               | 47        | 50               | 49        | 47         | 45        |
| Recife                  | 42 ▲ 5 pp        | 47        | 40               | 42        | 44 ▲ 6 pp  | 50        |
| Manaus                  | 48               | 45        | 46               | 44        | 50 ▼ 5 pp  | 45        |
| Fortaleza               | 45               | 45        | 44               | 40        | 46         | 49        |
| Belo Horizonte          | 46               | 43        | 39 ▲ 6 pp        | 45        | 55 ▼ 14 pp | 41        |
| <b>TOTAL DA AMOSTRA</b> | <b>49</b>        | <b>48</b> | <b>45</b>        | <b>48</b> | <b>52</b>  | <b>49</b> |

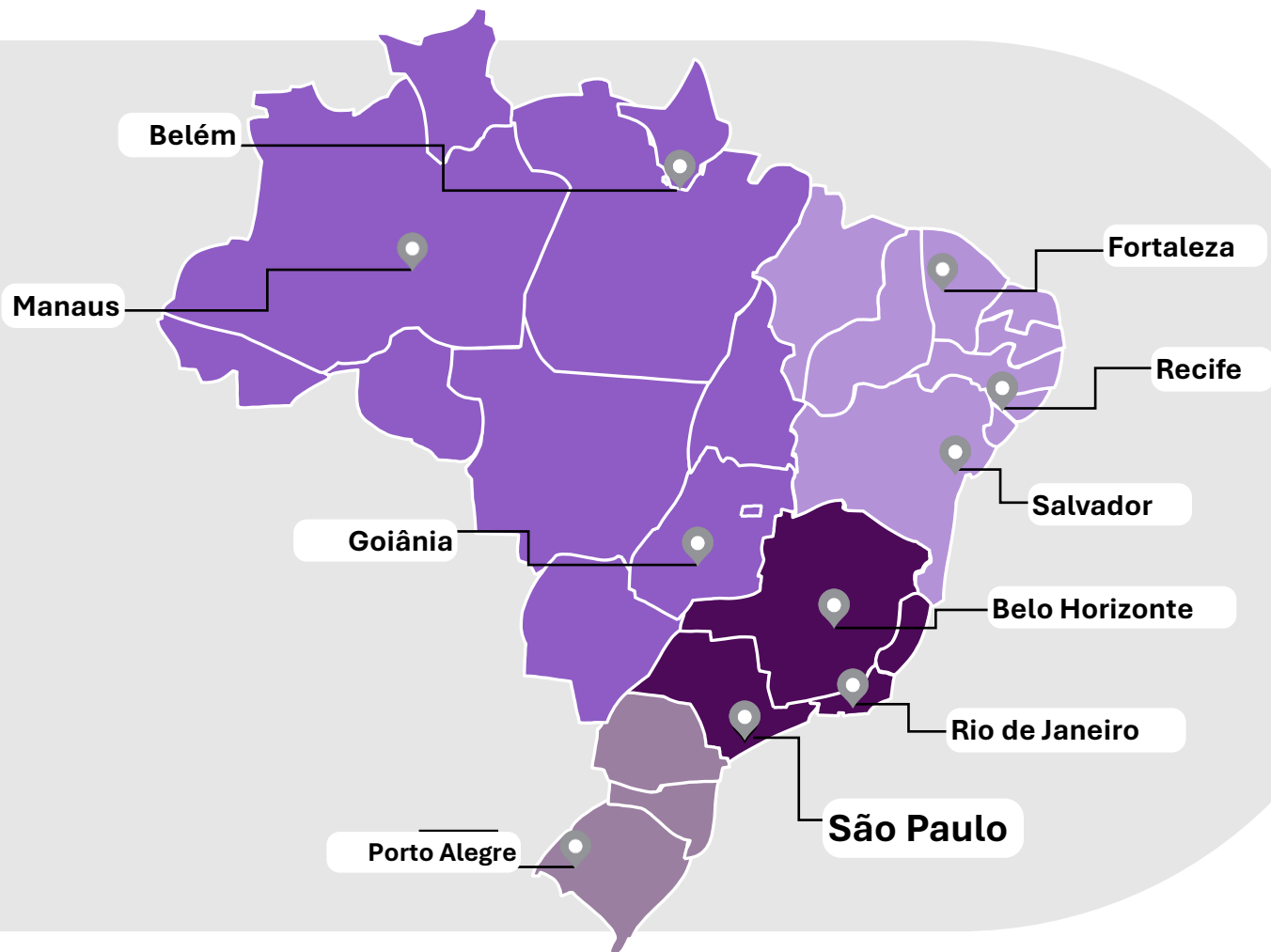
P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.



# Top 3. Medidas prioritárias | Evolutivo por praça e gênero

## Agilizar a investigação das denúncias



| CAPITAIS         | (%)       |      |            |      |            |      |
|------------------|-----------|------|------------|------|------------|------|
|                  | TOTAL     |      | MASCULINO  |      | FEMININO   |      |
|                  | 2024      | 2025 | 2024       | 2025 | 2024       | 2025 |
| Porto Alegre     | 41        | 42   | 39         | 39   | 42         | 45   |
| Belo Horizonte   | 41        | 40   | 44         | 40   | 38         | 40   |
| São Paulo        | 41        | 38   | 40         | 41   | 42 ▼ 7 pp  | 35   |
| Salvador         | 34        | 38   | 31 ▲ 9 pp  | 40   | 37         | 36   |
| Fortaleza        | 34        | 38   | 35         | 35   | 34 ▲ 7 pp  | 41   |
| Recife           | 37        | 37   | 44 ▼ 6 pp  | 38   | 31 ▼ 6 pp  | 37   |
| Rio de Janeiro   | 43 ▼ 8 pp | 35   | 46 ▼ 11 pp | 35   | 40 ▼ 5 pp  | 35   |
| Manaus           | 39        | 35   | 39 ▼ 6 pp  | 33   | 39         | 36   |
| Goiânia          | 34        | 34   | 27 ▲ 6 pp  | 33   | 41 ▲ 23 pp | 64   |
| Belém            | 34        | 34   | 34         | 33   | 33         | 35   |
| TOTAL DA AMOSTRA | 40        | 37   | 40         | 38   | 40         | 36   |

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Apesar de não registrar diferenças relevantes em relação ao total da amostra ou com os resultados de 2024, **as prioridades no combate à violência variam por capital.**

**Medidas prioritárias para combater a violência doméstica e familiar**  
**Evolutivo por praça**

(%)

| Soma das menções                                                                                    | Total  |        | Manaus                   |       | Belém                   |       | Fortaleza               |       | Recife                  |       | Salvador |       | Belo Horizonte          |       | Rio de Janeiro          |       | São Paulo               |       | Porto Alegre            |       | Goiânia                 |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|----------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|
|                                                                                                     | 2024   | 2025   | 2024                     | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024     | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024                    | 2025  | 2024                    | 2025  |
| Aumentar as penas contra quem comete a violência contra a mulher                                    | 54     | 55     | ▲ <sup>12 pp</sup><br>40 | 52    | 49                      | 50    | ▲ <sup>5 pp</sup><br>50 | 55    | 56                      | 54    | 55       | 55    | 53                      | 54    | 53                      | 55    | 57                      | 55    | 58                      | 60    | 50                      | 53    |
| Ampliar os serviços de proteção a mulheres em situação de violência em todas as regiões da cidade   | 49     | 48     | 48                       | 45    | ▲ <sup>6 pp</sup><br>51 | 57    | 45                      | 45    | ▲ <sup>5 pp</sup><br>42 | 47    | 48       | 47    | 46                      | 43    | 50                      | 47    | 50                      | 51    | 50                      | 47    | ▲ <sup>5 pp</sup><br>50 | 55    |
| Agilizar o andamento da investigação das denúncias                                                  | 40     | 37     | 39                       | 35    | 34                      | 34    | 34                      | 38    | 37                      | 37    | 34       | 38    | 41                      | 40    | ▼ <sup>8 pp</sup><br>43 | 35    | 41                      | 38    | 41                      | 42    | 34                      | 34    |
| Criar novas leis de proteção à mulher                                                               | 28     | 29     | 30                       | 28    | ▲ <sup>9 pp</sup><br>25 | 34    | 28                      | 29    | 31                      | 31    | 30       | 28    | 28                      | 29    | ▲ <sup>8 pp</sup><br>22 | 30    | 31                      | 29    | ▲ <sup>5 pp</sup><br>20 | 25    | ▲ <sup>6 pp</sup><br>24 | 30    |
| Criar políticas de segurança comunitária, aproximando a população dos agentes de segurança          | 21     | 23     | 23                       | 21    | 24                      | 26    | 27                      | 26    | 24                      | 23    | 22       | 26    | 21                      | 21    | ▲ <sup>7 pp</sup><br>18 | 25    | 20                      | 21    | ▲ <sup>6 pp</sup><br>18 | 24    | 21                      | 25    |
| Treinar funcionários para que possam acolher melhor as mulheres que procuram os canais de denúncias | 21     | 23     | 24                       | 23    | 24                      | 21    | 19                      | 19    | 22                      | 21    | 23       | 25    | 22                      | 20    | 21                      | 22    | ▲ <sup>5 pp</sup><br>19 | 24    | 19                      | 23    | 17                      | 16    |
| Fortalecer os serviços de assistência social em todas as regiões da cidade                          | 23     | 20     | 26                       | 24    | ▼ <sup>5 pp</sup><br>29 | 24    | ▼ <sup>7 pp</sup><br>28 | 21    | 24                      | 26    | 23       | 23    | ▲ <sup>8 pp</sup><br>18 | 26    | 24                      | 21    | 21                      | 17    | ▼ <sup>8 pp</sup><br>27 | 19    | ▼ <sup>9 pp</sup><br>30 | 21    |
| Promover campanhas de conscientização                                                               | 16     | 17     | 19                       | 19    | 18                      | 19    | ▼ <sup>8 pp</sup><br>19 | 11    | 14                      | 18    | 16       | 15    | ▲ <sup>6 pp</sup><br>16 | 22    | 18                      | 17    | 13                      | 16    | 15                      | 18    | 21                      | 21    |
| Melhorar a atuação dos canais de denúncias                                                          | 15     | 16     | 17                       | 19    | 14                      | 12    | 16                      | 16    | 17                      | 14    | 12       | 14    | 13                      | 17    | 16                      | 15    | 14                      | 16    | 17                      | 17    | 18                      | 20    |
| Divulgar mais os canais de denúncias                                                                | 10     | 10     | 14                       | 12    | 14                      | 11    | 10                      | 9     | 10                      | 8     | 10       | 10    | 11                      | 9     | 9                       | 10    | 8                       | 10    | 12                      | 8     | 10                      | 11    |
| Nenhuma destas/ Outras                                                                              | 3      | 2      | 3                        | 1     | 1                       | 1     | 1                       | 3     | 2                       | 2     | 2        | 3     | 3                       | 2     | 4                       | 3     | 3                       | 2     | 2                       | 1     | 2                       | 1     |
| Não sabem                                                                                           | 4      | 4      | 3                        | 4     | 5                       | 2     | 6                       | 6     | 5                       | 4     | 5        | 3     | 6                       | 4     | 3                       | 4     | 4                       | 4     | 4                       | 3     | 4                       | 3     |
| Base: Amostra                                                                                       | (3500) | (3500) | (300)                    | (300) | (300)                   | (300) | (300)                   | (300) | (300)                   | (300) | (300)    | (300) | (300)                   | (300) | (400)                   | (400) | (700)                   | (700) | (300)                   | (300) | (300)                   | (300) |

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.



# 5- CONCLUSÕES

# O duplo fardo: desigualdade em casa, insegurança na rua

A comparação entre as pesquisas revela um cenário de pouco avanço em indicadores críticos, sustentando a ideia de que os desafios para as mulheres são crônicos e profundamente enraizados, marcados por um duplo fardo que se manifesta tanto na esfera privada, quanto na pública. A ausência de progresso significativo no período de um ano, reforça que a mudança cultural é lenta e que trabalhar o tema é algo contínuo.

## **A sobrecarga doméstica permanece invisível para muitos**

A desigualdade de gênero começa em casa e a percepção entre homens e mulheres segue distinta. Enquanto quase metade dos homens acredita que as tarefas domésticas são divididas igualmente, uma parcela

similar de mulheres afirma arcar com a maior parte do trabalho. Essa dissonância mostra que a sobrecarga feminina ainda é invisível para muitos dos personagens masculinos que habitam os domicílios das grandes cidades do país.

## **Nas ruas, a ameaça constante**

A insegurança é uma regra, não uma exceção. A proporção de mulheres que sofreu assédio permanece alta e estável.

Os espaços públicos que deveriam ser de todas as pessoas e o transporte público continuam sendo os territórios mais hostis. Este é um problema recorrente que limita o direito à cidade e a liberdade das mulheres.







# Os caminhos para a mudança: entre a punição e a necessidade de amparo

Os internautas brasileiros apontam para um caminho que combina o desejo por justiça com a necessidade de uma rede de apoio mais robusta.

## **Consolidação do clamor por justiça**

Aumentar as penas para os agressores segue como prioridade para combater a violência contra as mulheres. Essa visão punitivista é a principal resposta da sociedade e ganha ainda mais força entre os homens, indicando uma possível melhora da percepção da responsabilidade deste público sobre a gravidade da violência de gênero.

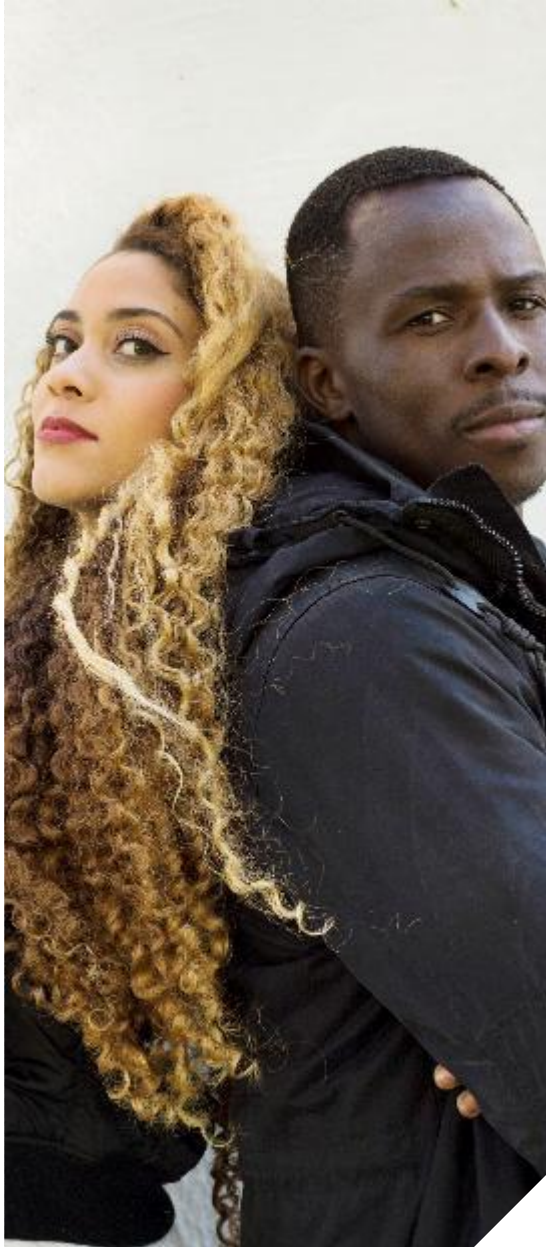
## **A emergência de uma demanda qualificada de acolhimento**

Para além da punição, emergem com força duas outras prioridades: ampliar os serviços de proteção às mulheres e

agilizar a investigação das denúncias. Notavelmente, as mulheres dão mais importância ao treinamento de funcionários para um acolhimento mais humano (28% delas, contra 17% deles), mostrando uma necessidade crítica de não apenas punir, mas também amparar a vítima com dignidade.

## **Implicação estratégica**

Enquanto a sociedade demanda por leis mais duras, há uma consciência crescente de que a punição, por si só, é insuficiente. É imperativo investir em políticas públicas que fortaleçam a rede de proteção, qualifiquem o atendimento e garantam que a denúncia se traduza em segurança e justiça efetivas.



# As duas faces da desigualdade: a desconexão entre o privado e o público

A análise cruzada dos dados a respeito da visão sobre as tarefas domésticas e de vivência de assédio, mostra que as manifestações da desigualdade de gênero na esfera privada (lar) e na esfera pública (rua, trabalho) não seguem o mesmo padrão geográfico.

As cidades com maior percepção de sobrecarga feminina nas tarefas domésticas não são as mesmas que registram os maiores índices declarados de assédio contra as mulheres.

## Correlação inversa

- **Porto Alegre:** É a líder em relatos de assédio (82%), mas apresenta a menor percepção de desigualdade doméstica (34%).

- **Belém:** É a segunda capital em vivência de assédio (79%), mas também figura entre as que menos percebem a sobrecarga feminina (35%).

## Padrão oposto em outras capitais

- **São Paulo e Rio de Janeiro:** Lideram na percepção de desigualdade doméstica (40%), mas seus índices de assédio (72% e 69%) não estão entre os mais altos.
- **Fortaleza e Salvador:** Têm alta percepção de desigualdade no lar (39%), mas registram os menores índices de assédio da pesquisa (68%).

Estes achados são importante pois confirmam a ideia de que a cultura da desigualdade de gênero possui dinâmicas distintas no país.

O combate à sobrecarga no lar exige estratégias focadas na mudança de comportamento familiar e na esfera privada.

Já a luta contra o assédio demanda políticas de segurança pública, intervenções no urbanismo e responsabilização nos espaços públicos e de trabalho.

As soluções, portanto, devem ser tão diversas e contextualizadas quanto os problemas.



PESQUISA VIVER NAS CIDADES

# MULHERES

# Obrigada!



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Realização:



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



Rede  
Nossa  
São Paulo



Programa  
Cidades  
Sustentáveis



Co-financiamento



Relações Institucionais



FRENTE  
NACIONAL  
DE PREFEITAS  
E PREFEITOS



Apoio



Fundação  
Grupo Volkswagen  
juntos pela mobilidade social



# QUADRO ISO

| RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO                                                          |                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivos de Pesquisa                                                                               | Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre diversos temas da sociedade atual.                                                                                                                       |
| Universo                                                                                            | Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.                                                                                                                    |
| Período de campo                                                                                    | De 01 a 27 de dezembro de 2025.                                                                                                                                                                                                  |
| Método de coleta                                                                                    | Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.                                                                                                                                                              |
| Amostra                                                                                             | 3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação. |
| Ponderação                                                                                          | Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.                                                   |
| Margem de erro                                                                                      | Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.                                                                                                                      |
| Verificação dos dados                                                                               | 100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.                                                                                                          |
| Somas dos percentuais                                                                               | As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.                                                                                                        |
| Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019. |                                                                                                                                                                                                                                  |